

Aborto e Paranormalidade



Não há como negar que o aborto é assassinato. A mulher pode ser dona do seu corpo, mas não do ser que carrega no seu ventre. No momento da fecundação do óvulo, "fruto da união de gametas humanos", já existe um novo ser humano cujo conceito precisa ser preservado, protegido e cuidado, pois é totalmente indefeso. O aborto é uma pena de morte de uma pessoa inocente sem qualquer julgamento ou direito de defesa.

O homem não é o senhor da vida, mas sim Deus que o criou, pois "a alma humana é criada diretamente por Deus e infundida no óvulo fecundado pelo espermatozóide, dando assim origem a um embrião ou novo ser humano".

Independentemente das graves e justas restrições de ordem moral, social e religiosa, a afirmação de que o aborto é um assassinato deve-se, entre outras, da mais alta autoridade no campo da Genética, Jérôme Lejeune, que foi membro de diversas Academias científicas. Lejeune, falecido em abril de 1994, foi médico pediatra, biólogo, geneticista, cientista e professor de Genética Fundamental. Famoso pelos seus trabalhos de descobertas genéticas da Síndrome de Down, recebeu a mais laureada distinção mundial nessa área, a "Memorial Allan Award Medal". Dr. Lajeune afirmou categoricamente: "O óvulo fecundado se torna a célula mais especializada sobre a terra; nenhuma outra célula tem a mesma riqueza de instruções para desenvolver a vida".

Não estamos condenando ninguém, mas sim observando as graves consequências da prática do aborto também no aspecto da paranormalidade. Deve-se condenar, isto sim, as agressões psíquicas exercidas sobre as pessoas, principalmente sobre os adolescentes, através das infelizes campanhas publicitárias para prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, como a Aids, as quais, embora necessárias e importantes, pecam por difundir a licenciosidade, a prostituição, o sexo animalesco, enfim, o desrespeito aos sentimentos humanos, tendo o prazer carnal como o fim único.

Para corroborar com todo esse liberalismo egocêntrico e doentio, os jornais, revistas, rádios, novelas e inúmeros programas de TV fazem apologia do sexo descompromissado, do "ficar", da prostituição e do adultério, bem como ainda estabelecem diálogos chulos e tendenciosos, criando a maior confusão e programas mentais extremamente prejudiciais no mundo interior humano.

É bem fácil entender que aquelas pessoas com traumas e os mais variados conflitos emocionais são facilmente sugestionadas em vista daquelas informações deturpadas. Assim, tudo isso estimula tanto o estuprador, inclusive da própria família, como também a mulher criança, adolescente ou adulta.

Os adolescentes, pela inexperiência da vida e, pior ainda, por não possuírem maturidade psíquica são as presas mais fáceis. Daí a triste estatística do incrível

índice de mães crianças/adolescentes. Fica claro que a culpa é relativa para a mulher, pois, na verdade, ela pode não estar no domínio do seu livre arbítrio. Elas estão sendo criminosamente sugestionadas para o erro e fantasias mundanas e, com isso, acarretam enormes problemas familiares, sociais e de ordem moral, além, é claro, da forte pressão emocional que sofrem.

Sem dúvida que a recente aprovação pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, com a intenção de assegurar a todas as brasileiras um serviço, na grande maioria das vezes de assassinato, vai possibilitar a abertura de uma enorme porta de facilidades para a prática do aborto. Tanto é verdade que esse fato se confirma pela existência de outros projetos já nesse sentido, bem como o pronunciamento do ministro-presidente do STF - Supremo Tribunal Federal -, defendendo a ampliação das hipóteses do aborto.

Além de acarretar um considerável desequilíbrio psíquico e do campo energético, com a retirada do embrião ou do feto, tanto a mãe como os envolvidos sofrem sérios danos emocionais. Claro, o feto, muito mais. Afinal, é uma pessoa sendo assassinada.

Todas essas doloridas situações são facilmente observadas nas técnicas de regressão de idade ou de memória, bem como nos trabalhos das avançadas clínicas especializadas da área. Quando a paranormalidade é mais ativa, podemos ainda enfrentar gravíssimas reações físicas e psíquicas.

É importante, pois, observar o máximo cuidado para evitar a gravidez indesejada, a fim de não se desequilibrar e prejudicar seus autores, o conceito, novo ser humano que já sofre no ventre, e evitar trazer ao mundo um ser desajustado, pois somente as intenções já são captadas pelo feto. Não devemos esquecer que a natureza é exigente e sempre cobra. Por exemplo, o vazio de Deus é tão marcante que provoca todo o descabro do aborto, trazendo sofrimento da natureza com a sua conseqüente cobrança.

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

